


	<p><u>ATA DE REUNIÃO</u></p>
 <p>Área de Proteção Ambiental Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião: ORDINÁRIA</p> <p>Data: 02/07/2015</p>	<p style="text-align: center;"><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></p> <p>Pauta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Resposta da Secretaria de Ambiente quanto às demandas da última Assembléia; 2- Esane: 2.1 - Apresentação do relatório de instalação de fossas na Cabeceira do Sana; 2.2- Informações sobre andamento do projeto da Estação de Tratamento de Água do Sana; 2.3- Prazo para desinstalação da captação provisória no Córrego Peito de Pombo; 3- Assuntos gerais.
	<p>Após a conferência de quórum, registradas as ausências de representantes da Secretaria de Agroeconomia e da AMPRECTCS, no Macaé Facilita do Sana, às 10h50min, inicia-se a reunião com o pedido de um minuto de silêncio, pelo Sr. Marcelo Loureiro pelo falecimento da moradora do Sana D. Ilda. O Presidente inicia a reunião apresentando o novo Subsecretário de Ambiente, Sr. Henrique, servidor de carreira da Secretaria de Ambiente. O Subsecretário toma a palavra e anuncia seu compromisso e dedicação com a nova função recém assumida. O Secretário informa que o subsecretário ficará a par das questões de investimentos da Secretaria de Ambiente, ficando ele, secretário, com a parte de licenciamento ambiental. O Secretário executivo explana o primeiro ponto de pauta, que se refere às respostas da secretaria de ambiente sobre a demanda de uma reunião com o Prefeito, na qual estariam presentes representantes de algumas entidades do Sanapa. O Presidente do Sanapa informa que embora tenha sido solicitada a pauta, não foi possível por conta da agenda do Prefeito. Finalizou dizendo que ainda no mês de julho essa reunião será agendada. O Sr. Márcio Nascimento e o Sr. Cristiano solicitam fazerem parte dessa comitativa que se reunirá com o Prefeito e a Sra. Durga Del Moral pede que seu nome seja retirado dela. O secretário Executivo informa que uma pauta para essa reunião já foi definida e que será, novamente, informada aos conselheiros, para o caso de inclusões. Seguindo a pauta da Esane, o Sr Pablo, informa que 80 mil litros de esgoto deixaram de ser lançados no Rio Sana. Informou ainda que dos 150 módulos disponibilizados pelo CBH, 100 foram instalados e que o relatório sobre esse trabalho está sendo finalizado, faltando apenas informações dos beneficiários para que os dados</p>

sejam exatos e verídicos. O Sr. Bruno ressalva que o INEA é a instância maior de prestação de contas. Solicita saber se o mapeamento prévio feito para as instalações dos módulos foi seguido, dando a dica que o relatório leve em conta esse mapeamento e o que foi feito. O Sr. Pablo informa, que o lapso de tempo entre o período do mapeamento e a instalação propriamente dita, fez com que muita coisa desse cenário mudasse. Proprietários fizeram por sua conta a instalação. Assim, a Esane fez um mapeamento complementar e identificou outros beneficiários para os módulos. O Sr. Márcio pede ao novo vice- presidente da Esane prioridade na entrega desse relatório por conta de denúncias de desvios nos equipamentos que deveriam na Cabeceira ser instalados. O Sr. Pablo informa que o material não instalado foi recolhido e está sob a guarda da Esane. Na contabilização apenas foram levadas em conta as instalações de módulos advindos do CBH e que os contribuintes outros não tiveram contabilizadas as suas instalações e os benefícios que fizeram ao Rio Sana. O Sr. Márcio afirma que a necessidade do relatório é para que outros projetos do CBH possam ser realizados, além de dirimir essa questão referente ao desvio dos módulos não utilizados. A Sra. Vânia pergunta sobre a questão de desvio da água no portal e a Sra. Patrícia pergunta sobre a questão do esgotamento sanitário do vale da Glória. O Sr. Pablo pediu que essas questões fossem tratadas em assuntos gerais. Quanto à desapropriação da área para a estação de tratamento de água, o Sr. Pablo informa que o valor de 43 milhões seria necessário para sanear a região serrana, valor esse que foi apresentado para o prefeito. A Esane informou que essa verba veio via governo federal no valor de 12 milhões, que seria apenas para água do Sana, Frade e Glicério. Informa que toda a verba foi para a Caixa econômica e que a exigência principal da CEF era a titularidade da área onde seria construída a estação e ,por isso, os técnicos da Esane foram a campo para levantar que áreas seriam prioritárias para tal, independente de seu proprietário. Levou tal informação à prefeitura que fez levantamento das propriedades junto à secretaria de obras, o que gerou o decreto de desapropriação assinado pelo prefeito, pois o prazo para a captação do recurso já estava extrapolando. Afirma que provavelmente esse recurso não será mais disponibilizado. Por isso, informa que essa questão nem deve ser mais discutida. Afirma ainda que o Ministério das Cidades não solicita que esse projeto seja aprovado pelo Sanapa ou por quaisquer conselhos, mesmo no caso de áreas de proteção ambiental. Acrescenta que o projeto tinha consistência e viabilidade técnica e que por isso foi aprovado junto aos técnicos do ministério das cidades e da caixa econômica. O Sr. Márcio sugere, então, que sejam estudadas outras alternativas para o abastecimento de água no Sana, já que esse recurso não virá. O Sr. Bruno fala mais uma vez da possibilidade de desapropriação da fazenda Santa Rosa, no alto da Cabeceira do Sana, o que poderia atender a demanda de todo o distrito, cujo interesse do proprietário é declarado. O Sr. Cristiano pergunta se a instalação da ETE do Sana foi feita com esse recurso do Ministério das Cidades, o Sr. Pablo afirma que não foi dessa verba e sim um financiamento do governo federal, que deverá ser ressarcido. Quanto à instalação provisória no Córrego do Peito de Pombo, o Sr. Pablo afirma que estudos foram feitos, destacando a seca vigente em todo planeta e principalmente a questão local do manancial Glória, onde problemas houveram na gestão passada com o proprietário da área. Informa que na Glória o proprietário não permitiu que os técnicos da Esane entrassem para avaliar as condições do córrego e sua vazão. A Sra. Izabel Maria Araújo indaga que toda essa situação é porque a Esane não

quis peitar o proprietário da Glória e o senhor Pablo afirma que na época não daria tempo de acionar o ministério público Falou das questões do manancial Palmital e as ligações clandestinas já anunciadas anteriormente, o que junto com a seca piorou a situação. Relatou que a proprietária da fazenda Três Marias, situada ao lado da escola do Sana, não autorizou a Esane a coletar água de sua fazenda, que seria uma solução viável. Afirmou que esgotadas as alternativas, foi proposto, emergencialmente, captar do Rio Sana, clorando e tratando a água e a bombeando e posteriormente foi proposta a captação do Córrego do Peito de Pombo, a princípio por 90 dias. Informa que a vazão dos córregos da Glória e Palmital ainda não se recuperaram e por isso a captação do Peito de Pombo ainda não foi retirada, acrescentando que se isso for feito a falta d'água será imediata bem como o comprometimento de sua qualidade. Informa que hoje a água está sendo filtrada e clorada e que diante de uma emergência foi feito o que estava ao alcance para o atendimento do abastecimento da comunidade imediatamente. Pergunta o que o Sanapa sugere hoje para solucionar a questão. Afirmo que uma coleta foi feita no córrego do Peito de Pombo, ao longo desses 90 dias. O Sr. Bruno informa que várias piscinas foram instaladas durante o verão e que isso acarreta ainda mais a falta d'água e diz que uma visita corpo a corpo deve ser feita para sensibilizar os moradores sobre o bom uso desse recurso. O Sr. Pablo informa que casas foram identificadas no Sana em que as bóias de controle de abastecimento estavam quebradas. Afirmo que uma delas jogava 22000 litros de água fora em uma hora, o que seria suficiente para abastecer 180 pessoas, isso em uma casa apenas. O Sr. Pablo afirma que um monitoramento disso pode ser feito, solicitando imagens de satélite recentes das áreas. A Sra. Aparecida Rezende declara que a qualidade de sua água melhorou significativamente com relação à anterior e sugere que uma campanha seja feita com a comunidade a fim de sensibilizar quanto ao desperdício. O Sr. Alexandre Haddad, depois que o senhor Pablo colocou a possibilidade de se ver por imagens de satélite as piscinas do Sana, indagou porque não era feito esse levantamento para diminuir o desperdício de água nas pousadas e casas do Sana. Declarou o senhor Alexandre que os proprietários não autorizaram a retirada dessa água por dentro do sítio Bambu. Que só depois de instalada essa rede é que foi procurado pelo secretário e o sub secretário de meio ambiente que se comprometeram mediante documento a retirar a tubulação em 90 dias. Que o Sr Alexandre achava um crime, o maior absurdo sangrarmos nosso maior patrimônio que são as cachoeiras em prol das piscinas no Sana, dessa água que não é bem utilizada e se quer é fiscalizada. Declarou ser radicalmente contra a retirada da água do córrego Peito de Pombo. Mas que em respeito ao pedido do Sr secretário, do subsecretário, dessa comunidade do Sana, do Sana Futebol Clube do qual tem o maior orgulho de participar acatou o pedido. Quando foi interrompido pelo senhor Bruno Schumaker. Imediatamente retrucou que o senhor Bruno não sabia se comportar dentro do Sanapa. Que ele usou o mailing do SANAPA para enviar um email absurdo a sua casa com o intuito de constrangimento. Pediu ao secretário que doravante não colocasse mais seu email exposto nos avisos do Sanapa. Colocou que acima da captação existem sete passagens de animais e pessoas por dentro do córrego. Indagou ao Sr Pablo porque na Glória ele respeitou o proprietário e no Peito de Pombo não? Que passados os noventa dias não foi tomada nenhuma atitude para a retirada dos canos. Que nenhuma caixa d'água foi instalada nas nascentes que sempre abasteceram o Sana e reiterou o pedido de retirada dos canos e a caixa d'água colocada

no sítio Bambu de sua propriedade. Com relação à nova adutora, o Sr. Cristiano pergunta da possibilidade de armazenamento a sobra da água do sistema Peito de Pombo, já que a utilização não é sempre 100%. O Sr. Gustavo informa que a idéia é não sobrar água nesse sistema para equalizar a retirada de água com a demanda de uso a fim de não impactar o córrego do Peito de Pombo e que um reservatório para reter a quantidade de água hoje sobressalente teria que ser muito grande. O Sr. Pablo informa que a Esane já pensou em instalar reservatórios de 150 mil litros. O Sr. Gustavo informa que o reservatório Palmital e Glória estão interligados e que o Palmital é que abastece o reservatório Glória que esta zero de água e por isso deve estar sempre trabalhando em seu limite máximo. O Sr. Alexandre Haddad pede a palavra e foi discutida a necessidade do pedido de outorga, ou ainda de um documento do INEA que garanta a inexigibilidade dela. O Sr. Pablo informa que esse pedido já está protocolado no INEA em Macaé, para a captação do Córrego do Peito de Pombo. Concluiu o Sr. Alexandre dizendo ser radicalmente contra a sangria do Córrego para favorecer alguns. O Sr. Márcio informa que a bacia hidrográfica do Córrego do Peito de Pombo, uma vez caracterizada como prioritária para abastecimento humano, triplica a valorização desse patrimônio. Sugere que seja feita uma avaliação do projeto atual e que não sejam desprezados os demais mananciais tradicionais. Assim, valorizar o córrego como manancial de abastecimento é um grande instrumento para a proteção e identificação desse córrego como prioritário para preservação. Finaliza que é a favor desse manancial sem desprezar os demais. O Sr. Cristiano conclui o que foi dito em relação ao abastecimento e pergunta se a Esane pretende de fato construir um reservatório. Acrescenta que a falha maior foi não ter sido estudada uma alternativa para essa captação por parte, principalmente, daqueles que anunciam tanto os impactos. O Sr. Gustavo afirma que o menor impacto visual foi atendido, uma vez que foram instalados canos flexíveis. Concluindo, afirma que viu o trabalho exaustivo da Esane e da comunidade com relação ao problema. Pede que deixe registrada em ata a isenção da associação de moradores pela falta d água, tendo sido esta entidade, inclusive, parceira no processo de resolução do problema. Entrando em assuntos gerais, as inscrições foram feitas iniciando-se com a Sra. Vania Hatab trata da questão do abastecimento de água no Portal do Sana. O Sr. Pablo afirma que essa é uma questão intermunicipal e que deverá ser resolvido de maneira informal, conversando com o proprietário da área e diz que isso será feito. Seguindo, o Sr. Bruno pergunta de quem é a responsabilidade sobre o fechamento das Cachoeiras, quando o tempo, supostamente, está nublado. O Presidente do Sanapa afirma que o Sr. Marcelo Loureiro tem total autonomia, reforçado pelo Proprietário da área Alexandre Haddad, para fechar a entrada das cachoeiras, ouvida sempre a Defesa Civil, por meio de seu agente, Paulo César Jesus, fixado no Sana. Afirma ainda, o Sr. Alexandre Hadad, que o maior problema no vale era a visita absurda, sem banheiros o que deveria ser interditada imediatamente. Que até o banheiro da base da SEMA não tinha condições de uso. Que o projeto dos banheiros pedido para instalação no sítio Bambu continuava parado na Sema por causa de um laudo exigido do INEA. Que deveriam ser tomadas providências para monitoração da visita a Pedra do Peito de Pombo que voltou a ser pichada e corria risco de incêndio na mata por conta das fogueiras. Que a melhor monitoração do vale foi implantada no período de 2011 e 2012 quando na época Fesportur , Sema e a AMOPPP selaram um acordo , citando a presença do Sr Rosalvo como uma das pessoas que participaram do processo. Diz que a água pode

continuar sendo captada pela Esane, desde que seja apresentado o pedido de lavra e que a Prefeitura se responsabilize juridicamente pela captação, mas que outra alternativa seja apresentada o mais breve possível. O Sr. Anderson, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico afirma que a parte de turismo da antiga Fesportur está agora sob a tutela dessa secretaria e apresenta que o Sr. Rosalvo assume a direção de turismo e diz que o Sana está como prioridade na pasta de sua Secretaria. Informa que já conversou com algumas lideranças comunitárias e que um "raio x" foi feito sobre o Sana. Afirma que o projeto de sinalização turística do Vale do Peito de Pombo está sob a tutela da Secretaria e que está sofrendo pequenas mudanças, apenas no que tange à logomarca da secretaria e telefones e que quer mais uma vez aprová-lo no Sanapa. O secretário executivo pergunta à plenária se isso deve entrar em pauta ou se o assunto já está esgotado. Todos concluem que isso não deve voltar à pauta, uma vez que já foi aprovada. Informa que mudanças foram feitas no Portal do Sana e que a equipe da Subsecretaria de turismo agora está atuando no espaço Cria Sana, pois o Portal receberá reformas. Afirma ainda que o Ministério do turismo publicou em seu site a foto da Cachoeira "Pai". Finaliza dizendo que haverá alteração dos representantes da então Subsecretaria de turismo no Sanapa, o que será informado posteriormente via ofício. A Sra. Patrícia pergunta sobre a denúncia relativa a uma construção irregular na Glória e que providências a Secretaria de Ambiente tomou. O Presidente do Sanapa afirma que a Fiscalização da SEMA se fez presente no local, não encontrando o proprietário, que, pelo que tudo indicava, escondeu-se para não ser notificado. Afirmou ainda que uma nova diligência será realizada no local. O Sr. Cristiano, com a palavra, pergunta ao Secretário de Ambiente se a questão da poda da rede elétrica, que está sob a tutela da AMPLA, já está liberada pela Secretaria de Ambiente. O Sr. Bruno, pedindo a palavra, informa que essa situação está sendo encaminhada e que está acompanhando o seu andamento, concluindo que pode ser procurado para quaisquer informações sobre o assunto, no Macaé Facilita. O Sr. Luiz Nascimento questiona sobre o excesso de contingente nas cachoeiras do Córrego do Peito de Pombo, alertando que a Resolução 004 do COMMADS aponta que a capacidade de carga é 400 pessoas por dia. O Sr. Mauricio Saes afirma que a questão de controle do número de visitantes só será possível caso haja um consenso ente os diversos setores da comunidade e a Secretaria de Ambiente, como responsável atual pelo monitoramento da visitação. O Sr. Bruno solicita que a data da próxima Assembléia Ordinária seja alterada em função da realização de evento estadual de Meio Ambiente. O Presidente do Sanapa delibera que a data da próxima reunião será no dia 03/09/15. Cumprida toda a pauta, encerra-se essa Assembléia as 12h30min, secretariada por mim, redator desta ata, abaixo assinada pelos conselheiros presentes.

SEMA

Titular: Marcelo Loureiro

Defesa Civil

Titular: Paulo César Rezende

SEMOB

Titular: Marcelo Barcellos

Secretaria do Interior

Titular: Irineu Jandre

Subsecretaria de Turismo

Titular: Vânia Hatab

APPACTS -

Titular: Márcio Nascimento

APPAF -

Titular: Marco Aurélio P. Araújo

AMOPP

Titular: Izabel Maria P. Araújo

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SANA

Titular: Cristiano Peganha

GDEPS

Titular: José Luiz Nascimento

Suplente: Bruno Szuchmacher

Presidente

Gerson Lucas Martins

Secretário Executivo

Mauricio Saes